

A Gestão do Empreendimento

Um empreendimento, seja público ou privado, seja um edifício, uma estrada ou uma ponte é como um ser vivo! É concebido, nasce, tem um período de vida, tem doenças e morre. A concepção corresponde ao primeiro desejo e ideia do dono da obra e a elaboração e aprovação de todos os projectos. O nascimento corresponde à sua construção. O período de vida é a sua utilização. E um dia deixa de ser utilizado e morre por abandono ou demolição.

No processo de concepção, no caso especial das Obras Públicas, é importante a Informação e a Discussão Pública para que os cidadãos não sejam apanhados de surpresa com o início da construção. Por outro lado, é sempre bom que o cidadão entenda bem o que se está a fazer e o benefício que daí advira.

Não devemos preocupar-nos

apenas com a realização das obras. É igualmente importante a sua vida. Os edifícios, as pontes, as estradas, etc. têm doenças ao longo da vida e envelhecem. A optimização da sua função passa pela sua boa utilização e pela sua conservação. O nível de um país ou de uma região mede-se mais pelo cuidado com que se conserva e mantém o Património Edificado do que pelo número de inaugurações de Obras Novas. É típico do terceiro mundo construir-se uma grande obra, inaugura-la com grande pompa e, depois, descurar por completo a sua conservação. Ao fim de pouco tempo, a degradação é tal que põe em causa a sua utilização, deixa de existir o seu benefício e a sua morte apressa-se. Isso não pode acontecer entre nós.

Ora, o GESTOR do EMPREENDIMENTO é alguém que acompanha o empreendimento desde a

concepção até à sua morte. A Gestão do Empreendimento é feita por uma equipa liderada por um coordenador, que obviamente se pode ir renovando. O Gestor do Empreendimento representa sempre o dono da obra e responde por todos os problemas do empreendimento. Acompanha o projecto e toma parte em todas as decisões. Prepara o concurso, analisa as propostas e faz a adjudicação. Acompanha a obra sendo desejável que assuma a fiscalização. Recebe a obra concluída, acompanha a sua vida útil, zela pela conservação e esclarece os utilizadores para que a utilização se faça dentro do que foi previsto em projecto. É o Gestor do Empreendimento que conhece a obra desde o início sob todos os pontos de vista: técnicos, económicos e sociais. Numa grande obra é fundamental a figura do Gestor do Empreendimento. ■



■ **Celestino Flório Quaresma**
Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Engenheiros na Região Centro